

PARECER TÉCNICO/SES/SJ/NATJUS Nº 1152/2025

Rio de Janeiro, 26 de março de 2025.

Processo nº 0834483-44.2025.8.19.0001,
ajuizado por

Trata-se de demanda judicial, cujo pleito se refere à **fórmula modificada para nutrição enteral e oral (Modulen®)**.

De acordo com documentos médicos e nutricionais (Num. 180187357 - Pág. 1, Num. 180187353 - Pág. 1 e Num. 180187355 - Pág. 1), emitidos em 20 de agosto de 2024 e 18 de fevereiro de 2025, pelo médico e pela nutricionista . , consta que a Autora de 78 anos de idade, apresenta diagnóstico de **Doença de Crohn ileocecal fibroestenossante**, em uso de bolsa de colostomia há 1 ano e 5 meses. Foi informado diagnóstico nutricional de **desnutrição** e seu exame físico o Autor encontrava-se com as musculaturas depletadas. “...Tendo em vista a má capacidade absorptiva da paciente devido a Doença de crohn, o estado nutricional no qual se encontra, e que por meio da alimentação a mesma não consegue atingir as suas necessidades nutricionais diárias, logo existe a necessidade de suplementação”. Consta prescrição de **Modulen®** –12 colheres medidas/dia (99,6g/dia), 7 latas de 400g/mês. Foi citada a classificação diagnóstica (CID-10) **K50.0** - Doença de Crohn do intestino delgado.

Ressalta-se que pacientes com **doença inflamatória intestinal (Doença de Crohn ou Retocolite Ulcerativa)** apresentam risco aumentado de desnutrição, o que por sua vez aumenta o risco de hospitalização e suas complicações. A desnutrição pode ser resultante de baixa ingestão oral, aumento das necessidades nutricionais, aumento das perdas gastrointestinais de nutrientes, ou interação droga-nutriente¹.

Salienta-se que as necessidades nutricionais nas doenças inflamatórias intestinais (DII) estão estreitamente relacionadas com o estado nutricional do paciente e a atividade da doença. Portanto, a avaliação clínica e nutricional individualizada é de suma importância para se adotar o melhor tratamento, a fim de recuperar ou manter o estado nutricional, fornecer aporte adequado de nutrientes, auxiliar na diminuição dos sintomas e reduzir complicações².

A esse respeito, foi informado em documento nutricional (Num. 180187353 - Pág. 1 e Num. 180187355 - Pág. 1), que a Autora apresenta diagnóstico de desnutrição, além

¹ A. Forbes et al. ESPEN guideline: Clinical nutrition in inflammatory bowel disease. Clinical Nutrition 36 (2017) 321 e 347. Disponível em: < http://www.espen.org/files/ESPEN-guideline_Clinical-nutrition-in-inflammatory-bowel-disease.pdf >. Acesso em: 26 mar. 2025.

² Nogueira. N.N et al. Doenças Inflamatórias Intestinais In: Rossi, L e Poltronieri, F. Tratado de nutrição e dietoterapia. 1. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.1112p;28cm.

de exame físico com musculaturas depletadas. Diante do exposto, **está indicado o uso de Modulen® visando a recuperação do estado nutricional da Autora.**

Ressalta-se que não há orientação específica sobre o tipo de fórmula enteral a ser utilizada na Doença de Crohn, podendo ser utilizadas dietas poliméricas padrão³. Contudo, **Modulen®** se trata de fórmula para nutrição enteral e oral usualmente utilizada por pacientes com doenças inflamatórias intestinais⁴. Indicada para a manutenção e recuperação do estado nutricional, contém TGFβ-2 que contribui para a ação anti-inflamatória e reparadora da mucosa intestinal.

A respeito da quantidade prescrita da fórmula **Modulen®** (12 colheres medidas/ dia), informa-se que proporcionaria a Autora o seguinte adicional energético e proteico:

- **Modulen®** – 100g/dia, 495kcal kcal/dia, 18 g de proteína/dia, necessitando de aproximadamente 8 latas de 400g/mês;

De acordo com a Diretriz Braspen de Terapia Nutricional no Envelhecimento⁵, nos idosos, é esperado o benefício do aumento da ingestão proteica, especialmente em relação àqueles com anorexia e ingestão alimentar reduzida, juntamente com maiores necessidades devido ao catabolismo das condições inflamatórias, como ocorre na patologia que acomete a Autora.

Segundo a Diretriz Braspen, o uso de suplementos nutricionais orais (SNO) para idosos desnutridos ou em risco de desnutrição está indicado na presença de ingestão oral insuficiente, quando prescritos os SNO podem fornecer uma quantidade de até 400 Kcal e 30g de proteína, ou 0,4g por kg/refeição ao dia, essa quantidade de proteína parece ser a dose ótima para resposta anabólica, gerando maior disponibilidade de aminoácidos musculares⁵.

Destaca-se que indivíduos em uso de fórmulas nutricionais industrializadas necessitam de **reavaliações periódicas**, visando verificar a evolução do quadro clínico e a necessidade da permanência ou alteração da terapia nutricional inicialmente proposta.

Informa-se que Modulen® **possui registro** na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).

Acrescenta-se que **os processos licitatórios obedecem à descrição do produto e não à marca comercial** bem como à opção mais vantajosa para a administração pública, permitindo a ampla concorrência, em conformidade com a Lei 14.133/2021, que institui normas para licitações e contratos da Administração Pública.

³ A. Forbes et al. ESPEN guideline: Clinical nutrition in inflammatory bowel disease. Clinical Nutrition 36 (2017) 321 e 347. Disponível em: < http://www.espen.org/files/ESPEN-guideline_Clinical-nutrition-in-inflammatory-bowel-disease.pdf>. Acesso em: 26 mar. 2025.

⁴ Nestlé Health Science. Modulen®. Disponível em: <<https://www.nestlehealthscience.com.br/marcas/modulen/modulen>>. Acesso em: 26 mar. 2025.

⁵ Diretriz BRASPEN de Terapia Nutricional no Envelhecimento. BRASPEN JOURNAL, v. 34, n. ISSN 2525-7374, 2DC. Disponível em: <<https://braspenjournal.org/article/6537a02ca953957386453947>>. Acesso em 26 mar. 2025.



Por fim, informa-se que **Modulen®** **não integra** nenhuma lista oficial para disponibilização pelo SUS, no âmbito do município e do Estado do Rio de Janeiro.

É o parecer.

Ao 1º Juizado Especial de Fazenda Pública da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, para conhecer e tomar as providências que entender cabíveis.

ERIKA OLIVEIRA NIZZO

Nutricionista
CRN4: 97100061
ID.4216493-1

VALÉRIA DOS SANTOS ROSÁRIO

Nutricionista
CRN 4 90100224
ID. 31039162

FABIANA GOMES DOS SANTOS

Nutricionista
CRN4 12100189
ID. 5036467-7

FLÁVIO AFONSO BADARÓ

Assessor-chefe
CRF-RJ 10.277
ID. 436.475-02